

An illustration of a person with dark hair, seen from the back, holding a young child. The person is wearing a yellow long-sleeved shirt and dark pants. The child is wearing a dark top and orange shorts. The background is a solid orange color. The text "LUTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters.

LUTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Sumário

3

A CRIANÇA E A MORTE

SOBRE O LUTO INFANTIL:
Isso é assunto de criança?

4

5

SOBRE A CRIANÇA:
Ela saberá lidar?

E O PAPEL DE QUEMACOLHE?

7

8

LEMBRE-SE DESSES 3 PONTOS

COMO DIZER À CRIANÇA?

9

11

BIBLIOGRAFIA

A criança e a morte

Falar sobre morte é considerado um tabu em nossa sociedade. Costumamos associar esse tema a uma série de sentimentos negativos, e por isso, preferimos muitas vezes nem pensar sobre o assunto.

Quando ele envolve de alguma forma crianças, especialmente no início de seu desenvolvimento, isso fica ainda mais evidente. Porém, independentemente da nossa idade, qualquer pessoa pode passar pelo processo de luto.

Esta cartilha se propõe a abordar o luto em crianças na primeira infância, buscando, sobretudo, ajudar você, leitor, a identificar e reconhecer melhor esse processo, seja em relação a si próprio, como a perceber e ajudar os outros;



Sobre o luto infantil

Isso é assunto de criança?

Muitas vezes, pensamos que crianças pequenas não entendem o tema e que iremos protegê-las ao omitir a morte de alguém - aquela conversa de “fulano virou estrelinha”, que mais confunde do que esclarece. Mas será mesmo que evitar falar sobre o falecer é a melhor abordagem?



Quando ignoramos ou não validamos uma perda sofrida por outra pessoa, ela pode passar pelo chamado **luto não reconhecido**.

Nesse processo, **não há espaço para que a pessoa enlutada se expresse**. O **luto infantil** pode ser um exemplo desse tipo de luto, quando o adulto responsável pela criança não dialoga com ela sobre, criando uma **situação de confusão em relação ao ente querido**.

Sobre a criança

Ela saberá lidar?



Para entendermos melhor sobre a dinâmica da criança no início de sua infância, é importante levar em conta estudos científicos sobre essa fase de sua vida. Para isso, temos Jean Piaget, psicólogo influente na área do desenvolvimento infantil.

Para ele, até os 5 anos de idade, as crianças passam por **dois estágios**:

O **primeiro**, que é de **0 a 2 anos**, chamado de **Período Sensório-motor**, em que o aprendizado aparece pela **exploração e manipulação de objetos**.



O **segundo**, que é de **3 a 5 anos**, chamado de **Estágio Pré-operatório**, em que a criança desenvolve a **linguagem** e a **capacidade de pensar de forma simbólica**.



Sobre a criança

Ela saberá lidar?

Dependendo de qual estágio cognitivo ela se encontra, fica mais fácil entender como comunicá-la sobre a perda e também como acolhê-la.

Durante o **primeiro estágio**, as crianças entendem a **morte como algo temporário e qual se pode retornar**. Contudo, devido a falta de pensamento abstrato e sua cognição ser baseada somente em sua experiência sensorial, a criança não consegue entender toda a complexidade envolvendo a morte. Com isso, é importante que a **comunicação acerca do falecimento seja de modo calmo e cuidadoso**.

Já no **segundo estágio**, devido ao início do pensamento abstrato, a criança começa a entender a **morte como imobilidade**. Porém, do mesmo jeito que está imóvel dormindo e a pessoa acorda, ela ainda espera que esse processo ocorra com a pessoa falecida. Assim, **é importante que seja explicado sobre o falecido não “acordar”**.



Qual é o papel de quem acolhe?

É muito comum, apesar de ser um fenômeno individual, a perda atingir diversas pessoas que expressam seu luto de maneiras distintas, principalmente a criança, que necessita de maiores explicações, dependendo de qual estágio cognitivo ela estiver.

Então, ao mesmo tempo em que a sua dor está sendo acolhida e elaborada, igualmente deve acontecer com a criança. O adulto não deve abandonar a criança e a deixar lidar sozinha com o processo do luto.



A explicação da perda deve passar, primeiramente, pelos 3 conceitos fundamentais do luto (**a irreversibilidade, a universalidade e inevitabilidade**), além de respeitar o seu processo cognitivo de assimilação de informação

Lembre-se desses três pontos

É importante explicar ao pequeno os três aspectos muito importantes sobre a morte e as características desse momento tão complicado:



1

Irreversibilidade: a pessoa querida que veio a falecer não voltará a viver

Funcionalidade: o corpo perde a função, deixando de pensar e sentir

2

3

Universalidade: é inevitável. Morrer é inevitável e todos passaremos pela morte.

Como dizer à criança?



- **Não esconda a verdade.** Não seria legal se fizessem isso com você, certo?! **Encontre um lugar seguro e tranquilo para conversar** com a criança e **peça a ela que se sente com você.** Caso ela tenha um objeto favorito, deixe-a ficar com ele. **Fale devagar e pausadamente,** assim ela terá tempo para compreender os sentimentos.
- **Seja empático e não inclua eufemismos.** Dizer algo como *"perdemos alguém"* confundirá ainda mais, pois ela não entenderá o significado. Diga, por exemplo: *"Filho, o vovô morreu! Isso significa que o corpo dele parou de funcionar e não o veremos novamente. Está tudo bem ficar triste e chorar, você quer um abraço?"*
- É importante que **a criança fique confortável para sentir e expressar seus sentimentos.** Portanto, **permita-a chorar, deixe claro que está tudo bem ficar triste e que ele tem o tempo que for necessário para melhorar.**
- Crianças de todas as idades podem se sentir culpadas, por isso **verifique se elas se sentem responsáveis de alguma forma.** Você poderia perguntar: *"Você acha que o vovô morreu por causa de alguma coisa que você disse ou fez?"*. Se elas disserem que sim, diga que **ela não fez nada de errado.**
- **Encontre maneiras de fazer a criança se conectar com a pessoa falecida.** Ela pode pintar, desenhar, cantar uma música ou **qualquer atividade que a ajude a expressar o amor que sente por quem morreu.**

A large, stylized black quotation mark icon, consisting of two thick, curved lines that form the opening of a quote.

A criança não conhece muito bem como é o processo da morte, mas experimenta a ausência que ela vive como abandono” (Aberastury, 1984, p.135).

Bibliografia

Alencar, V. O., Nascimento, I. R. C. do, Santos, I. B. dos, & Almeida, L. M. P. (2022). Compreensão da morte no olhar de crianças hospitalizadas. *Revista Bioética*, 30(1), 63–71. <https://doi.org/10.1590/1983-80422022301507pt>

Mello, A. R., & Baseggio, D. B. (2013). Infância e Morte: Um Estudo Acerca da Percepção das Crianças sobre o Fim da Vida. *Revista de Psicologia Da IMED*, 5(1), 23–31. <https://doi.org/10.18256/2175-5027/psico-imed.v5n1p23-31>

Paiva, L. E. (2010). A arte de falar da morte para crianças—Literatura infantil como recurso para abordar a morte com crianças e educadores. *Ideias e Letras*.

Ramires, F., Camargo, E. C., Conceição, A. L. P. da, & Piazzetta, T. (2016). Meninos não choram: discursos frente às experiências de luto na infância.

Riely, M. (2003). Facilitating Children's Grief. *The Journal of School Nursing*, 19(4), 212–218. <https://doi.org/10.1177/10598405030190040601>

Worden, J. W. (2013). *Aconselhamento do Luto e Terapia do Luto: um manual para profissionais da saúde mental* (4th ed.). ROCA.

Aberastury, A. (1984). *A percepção da morte na criança e outros escritos* (1st ed.). Artes Médicas.

Material psicoeducativo didático.

Autoria

Audálio F. Reis Júnior
Geovana Bispo

Orientação

Prof. Dr. André Faro
Prof. Dr. Milena Aragão

Elaboração do modelo

Beatriz de Oliveira, Maria Heloísa Santos,
Mel Andrade e Sophia Lacerda

Como citar

Reis, A., Bispo, G., Aragão, M. & Faro, A. (2024). *Luto na primeira infância* [Booklet digital]. Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia da Saúde – GEPPS (Universidade Federal de Sergipe, UFS, Brasil). <https://geppsufs.hflip.co/4GEPPS.lutoprimeirainfancia>

A watercolor illustration of a person walking, seen from behind, holding a large, light-brown umbrella. The person is wearing a dark jacket and dark pants. The background is a solid orange color.

LUTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA